

05 de Maio de 2011

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria Março de 2011

Índice de Volume de Negócios da Indústria desacelera. Emprego diminui.

O volume de negócios da indústria passou de uma variação homóloga nominal de 15,4% em Fevereiro para 8,5% em Março, reflectindo desacelerações nas vendas para ambos os mercados. O mercado externo passou de uma variação homóloga de 23,3% em Fevereiro para 13,1% no mês seguinte, enquanto a variação do mercado nacional se situou em 5,7% em Março (10,9% no mês anterior).

No 1º Trimestre de 2011, o volume de negócios na indústria aumentou 10,5% quando comparado com o trimestre homólogo (9,5% no 4º trimestre de 2010).

Em termos homólogos o emprego e as horas trabalhadas, ajustadas de efeitos de calendário, diminuíram 0,9% e 2,5%, respectivamente, enquanto as remunerações aumentaram 0,2%.

VOLUME DE VENDAS

Total

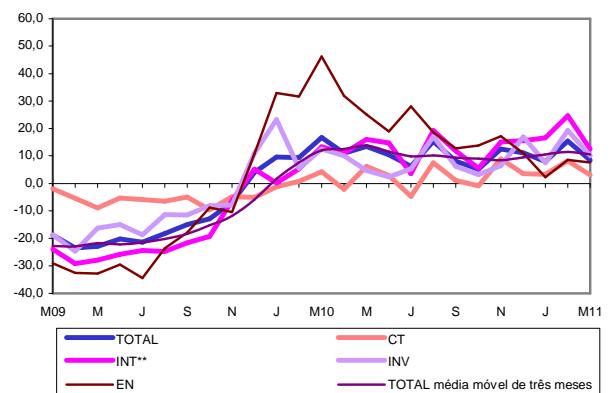
Em Março, o volume de negócios da indústria desacelerou, passando de uma variação homóloga de 15,4% em Fevereiro para 8,5%. O comportamento do índice agregado foi determinado pela desaceleração observada nas vendas para ambos os mercados, particularmente no agrupamento de *Bens Intermédios*. O mercado nacional passou de uma variação de 10,9% em Fevereiro para 5,7% em Março, enquanto as vendas para o mercado externo aumentaram 13,1% (23,3% no mês anterior). Este comportamento poderá ter estado parcialmente associado a um efeito de dias úteis (em Fevereiro e Março de 2011 observaram-se, respectivamente, mais um e menos um dia útil que nos meses homólogos).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram variações homólogas em Março inferiores às observadas em Fevereiro. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia* apresentaram os contributos mais influentes para a variação agregada, de 4,4 pontos percentuais (p.p.) e de 1,8 p.p., respectivamente. As taxas destes agrupamentos foram 12,5% (24,6% em Fevereiro) e

7,6% (8,6% no mês anterior) pela mesma ordem. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* apresentaram variações de 3,1% e de 10,1%, respectivamente (8,3% e 19,2% em Fevereiro, pela mesma ordem).

Em termos homólogos, as vendas na secção das *Indústrias Transformadoras* aumentaram 6,9% em Março (13,5% no mês precedente).

**Volume de Negócios da Indústria
Índice Total e GAI
Variações Homólogas, %**



No 1º trimestre de 2011, o volume de negócios da indústria registou uma variação homóloga de 10,5% (9,5% no trimestre anterior). A secção das *Indústrias*

Transformadoras apresentou um aumento de 9,8% (8,5% no 4º trimestre de 2010). Refira-se que este resultado poderá estar parcialmente associado a um efeito de aumento dos preços de venda.

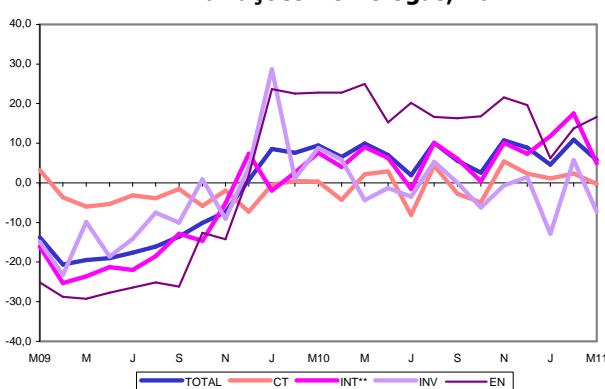
Em termos mensais, as vendas na indústria aumentaram 12,2% em Março de 2011 (aumento de 19,4% em Março do idêntico de 2010).

A variação média dos últimos 12 meses foi 10,2%, inferior em 0,7 p.p. à observada em Fevereiro.

Mercado Nacional

Em termos homólogos, o volume de negócios da indústria com destino ao mercado nacional aumentou 5,7% em Março (variação de 10,9% no mês anterior).

**Volume de Negócios da Indústria
Mercado Nacional – Índice Total e GAI
Variações Homólogas, %**



Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram, em Março, variações homólogas inferiores às observadas em Fevereiro, com exceção do agrupamento de *Energia* (que passou de uma taxa de variação de 13,7% em Fevereiro para 16,6% em Março). Este agrupamento e o de *Bens Intermédios*, que registou uma taxa de variação de 4,9% (17,5% no mês anterior), foram os que mais contribuíram para a variação do índice do mercado nacional (1,6 p.p. e 4,9 p.p., respectivamente). Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens de Consumo* apre-

sentaram taxas de variação homóloga de -7,3% e -0,3%, respectivamente (5,7% e 2,3%, no mês precedente).

Em Março, o volume de negócios da secção das *Indústrias Transformadoras* aumentou 3,2% em termos homólogos (9,9% no mês precedente).

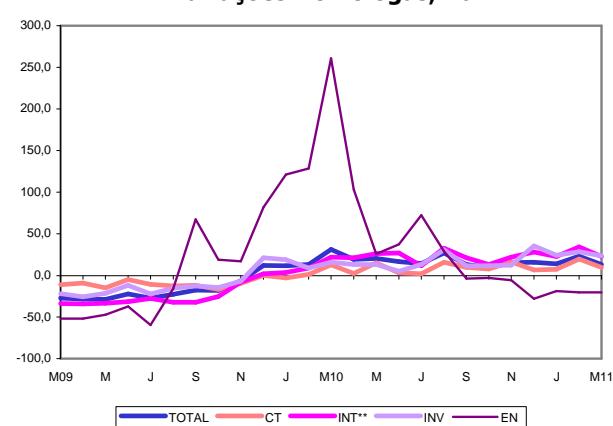
Comparativamente com o mês anterior, as vendas na indústria com destino ao mercado nacional aumentaram 11,1% (variação de 16,6% em Março de 2010).

A variação média dos últimos 12 meses situou-se em 6,9% (7,2% em Fevereiro).

Mercado Externo

As vendas na indústria com destino ao mercado externo aumentaram, em Março de 2011, 13,1% em termos homólogos (23,3% no mês anterior).

**Volume de Negócios da Indústria
Mercado Externo – Índice Total e GAI
Variações Homólogas, %**



Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* registraram variações de 23,0% e de 23,6%, respectivamente (34,0% e 28,4% em Fevereiro), tendo contribuído com 9,0 p.p. e 4,9 p.p. para a variação do índice agregado deste mercado. A variação do agrupamento de *Bens de Consumo* situou-se em 9,6% (taxa inferior em 9,9 p.p. à observada no mês precedente), da qual resultou um

contributo de 2,4 p.p. para a variação do índice agregado. O agrupamento de *Energia* apresentou uma diminuição de 20,4% (variação de -20,3% no mês anterior).

Em Março de 2011, a secção das *Indústrias Transformadoras* registou um aumento de 12,2% em termos homólogos (18,7% em Fevereiro).

O volume de negócios da indústria com destino ao mercado externo apresentou, em Março de 2011, uma variação mensal de 13,9% (aumento de 24,2% em período idêntico de 2010).

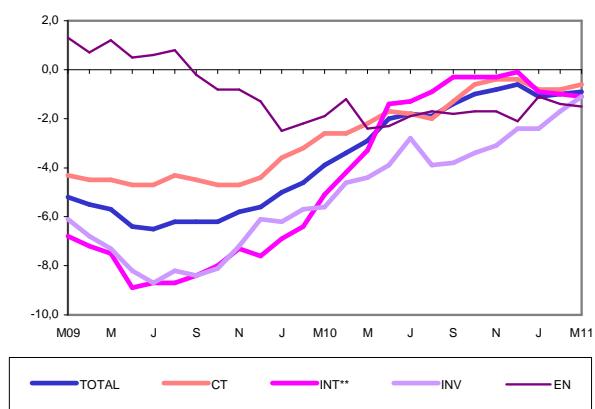
A variação média dos últimos 12 meses fixou-se em 16,5% (18,0% no mês anterior).

EMPREGO

O emprego na indústria diminuiu 0,9% em Março em termos homólogos (diminuição de 1,0% em Fevereiro).

Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* registraram diminuições de 0,6% e de 1,1%, respectivamente, taxas superiores em 0,2 p.p. e em 0,6 p.p. às observadas no mês precedente. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia* apresentaram taxas de variação de -1,1% e -1,5%, respectivamente (variações de -1,0% e -1,4% em Fevereiro).

Emprego na Indústria
Índice Total e GAI
Variações Homólogas, %



Em Março, o emprego registou uma variação mensal de 0,3% quando em Março de 2010 tinha aumentado 0,1%.

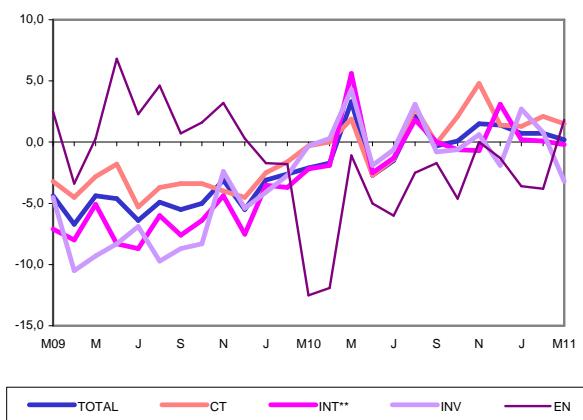
A variação média dos últimos 12 meses foi -1,6%, superior em 0,2 p.p. à observada em Fevereiro.

REMUNERAÇÕES

Em Março de 2011, as remunerações efectivamente pagas na indústria aumentaram 0,2% em termos homólogos (variação de 0,7% no mês anterior).

O agrupamento de *Bens de Consumo* voltou a apresentar o contributo mais influente para a variação do índice, 0,6 p.p., que teve origem numa variação homóloga de 1,5% (2,1% em Fevereiro). Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* registraram diminuições homólogas de 0,2% e de 3,2%, respectivamente (aumentos de 0,1% e 0,8% em Fevereiro). A variação do agrupamento de *Energia* foi 1,8%, comparativamente à diminuição de 3,8% observada no mês anterior.

Remunerações na Indústria
Índice Total e GAI
Variações Homólogas, %



Face a Fevereiro de 2011, as remunerações efectivamente pagas na indústria aumentaram 2,5% (variação de 3,1% em Março de 2010).

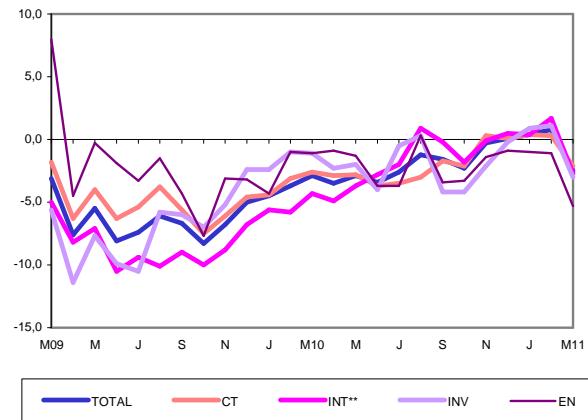
A variação média dos últimos 12 meses situou-se em 0,3% (0,1% no mês anterior).

HORAS TRABALHADAS

Em Março, o volume de trabalho na indústria, medido pelo número de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, registou uma variação homóloga de -2,5% (aumento de 0,8% no mês precedente).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações homólogas negativas, tendo a mais intensa das quais sido observada no agrupamento de *Energia*, -5,3% (-1,1% em Fevereiro). As horas trabalhadas nos agrupamentos de *Bens de Consumo*, de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento* diminuíram 2,1%, 2,7% e 3,0%, respectivamente. Pela mesma ordem, as horas trabalhadas em Fevereiro naqueles agrupamentos tinham aumentado 0,3%, 1,7% e 1,1%.

**Horas Trabalhadas na Indústria
Índice Total e GAI
Variações Homólogas, %**



As horas trabalhadas na indústria, ajustadas de efeitos de calendário, aumentaram, em termos mensais, 4,9% em Março de 2011 (aumento de 8,5% em igual período de 2010).

A variação média dos últimos 12 meses fixou-se em -1,6% (-1,7% no mês precedente).

Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação das presentes séries de Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria (IVNEI) (Base 2005=100) com os resultados referentes a Janeiro de 2009, apenas relativos ao Volume de Negócios, tendo divulgado todas as séries com os resultados referentes a Fevereiro e Março, em destaque conjunto.

Em Agosto de 2009, o INE iniciou a divulgação das séries relativas aos Índices de Horas Trabalhadas na Indústria ajustadas de efeitos de calendário, com valores retrospectivos desde Janeiro de 2005.

Com a publicação de resultados referentes a Setembro de 2009, o INE passou a divulgar os dados das séries de Índices de Volume de Negócios – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas (Brutas e Ajustadas de Efeitos de Calendário) na Indústria, com valores retrospectivos desde Janeiro de 2000.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respectivos destaque de Janeiro e de Março/Março de 2009, disponíveis no Portal do INE.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efectuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos.

Índice de Volume de Negócios na Indústria

O objectivo do índice de volume de negócios na indústria é mostrar a evolução do mercado de bens e serviços na indústria e a sua desagregação entre mercado nacional e externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Emprego na Indústria, realizado por via electrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja actividade principal se enquadre na indústria.

Índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria

Os índices de Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na indústria, têm por objectivo mostrar a evolução do mercado de emprego, dos salários e vencimentos e do volume de trabalho neste sector. Os índices são obtidos com base no Inquérito Mensal à Indústria, realizado por via electrónica (e-mail), junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional dedicando-se principalmente à Indústria. Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver em http://metaweb.ine.pt/SIM/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_136_1_0.pdf

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o volume de negócios entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento do volume de negócios, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada sobre níveis não corrigidos de sazonalidade, e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do volume de negócios entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do volume de negócios dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Siglas

Total	– Indústria Extractiva, Indústria Transformadora e Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água
CT	– Bens de Consumo Total
CND	– Bens de Consumo não Duradouro
CD	– Bens de Consumo Duradouro
INT	– Bens Intermédios
INV	– Bens de Investimento
EN	– Energia
GAI	– Grandes Agrupamentos Industriais
CAL	– Séries ajustadas de efeitos de Calendário